



VIII Congresso Internacional de  
**Educação Ambiental**  
dos Países e Comunidades  
de Língua Portuguesa

Manaus - Brasil | 21 a 25 de julho de 2025

# press kit

[EALUSOFONO.ORG](http://EALUSOFONO.ORG)

[INSTAGRAM.COM/CONGRESSOEA](https://www.instagram.com/congressoea)

## Seja bem-vindo(a) ao **VIII Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa!**

É com grande entusiasmo que disponibilizamos este press kit especialmente voltado a profissionais de imprensa, comunicadores e demais agentes envolvidos na cobertura do nosso evento. Aqui você encontrará informações essenciais para compreender a dimensão, os objetivos e os bastidores do maior evento lusófono dedicado à educação ambiental, justiça climática e sociobiodiversidade.

O congresso será realizado de **21 a 25 de julho de 2025**, na cidade de **Manaus (AM)**, a capital mais populosa da Região Norte do Brasil e que está localizada em meio à maior floresta tropical do mundo. O encontro, que integra a agenda da **Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025**, reunirá **1,6 mil participantes de dez países** unidos pelo idioma português. Além de acadêmicos, educadores, lideranças comunitárias e gestores públicos, esta edição conta com autoridades internacionais, representantes de comunidades tradicionais e nomes de destaque do ativismo ambiental.

Aqui, você encontrará desde a descrição institucional do evento até uma programação resumida com os principais destaques sugeridos para cobertura, perfis dos convidados e orientações práticas para sua atuação profissional durante os dias do congresso.

Nosso desejo é que esta experiência também seja, para você, uma oportunidade de troca e aprendizado. Ao contribuir com a divulgação responsável e sensível deste encontro, você ajuda a fortalecer redes que lutam por um planeta mais justo, sustentável e diverso.

Conte conosco para o que precisar. Boa cobertura e até breve em Manaus!

### Assessoria de comunicação

*VIII Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa*

#### SOBRE O EVENTO

História construída em rede .....	03
Quem organiza e por quê .....	04
Tema da edição de 2025 .....	04
Eixos temáticos do congresso .....	05
Público-alvo e perfil dos participantes .....	06
Congresso em números .....	06

#### ORGANIZE SUA COBERTURA

Quadro-resumo da programação .....	08
Programação - 21 de julho	
Coletivas de imprensa e sessão de abertura .....	09
Programação - 22 de julho .....	10
Programação - 23 de julho .....	11
Programação - 24 de julho .....	11
Programação - 25 de julho .....	12

#### AUTORIDADES E CONVIDADOS DE DESTAQUE

Marina Silva	
Carlos Taibo	
Outros convidados	
Minibios de autoridades e convidados .....	13

#### COBERTURA E INFORMAÇÕES ÚTEIS

Sala de imprensa	
Contato da assessoria de imprensa	
Acesso a fotos e vídeos oficiais	
Regras de uso da marca	
Links úteis .....	15

#### E X P E D I E N T E

<b>Coordenação geral</b>	<b>Comissão de Comunicação e Imagem</b>
Joaquim Ramos Pinto	Marília Torales (coord.)
Marília Torales	Hendryo André (coord.)
Marcos Sorrentino	André Poletto
Viviane Vazzi Pedro	Camila Carvalho
Maria Henriqueta Raymundo	Cimone Barros
Thais Ferraresi	Débora Vale
Eduardo Costa Taveira	Fernanda Reis
Arlete Ferreira Mendonça	Herme Indi da Fonseca
	Jhemisson Marinho
<b>Coordenação local</b>	Leonardo Silva
Rafael Maison	Neide Souza
Ieda Batista	Patrícia Fernandes Barbosa
Luiza Magalli Pinto Henriques	Pedro Cardim
Maria Edilene Neri de Souza	Rafael Fialho
Maria Ines G. Higuchi	Vitor Almeida
Silvana Heloísa Ferreira Cruz	
Thelma Prado	<b>Monitoria</b>
Vivian Battaini	Ádria Pimentel
Willas Costa	Jéssica Martins

#### S I G L A S

<b>Aspea</b> - Associação Portuguesa de Educação Ambiental
<b>Anppea</b> - Articulação Nacional de Políticas Públicas de Educação Ambiental
<b>Inpa</b> - Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia
<b>Ceapp</b> - Centro de Educação Ambiental e Preservação do Patrimônio
<b>Funbea</b> - Fundo Brasileiro de Educação Ambiental
<b>APA</b> - Agência Portuguesa do Ambiente
<b>ICMBio</b> - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
<b>ASL Brasil</b> - Projeto de Paisagens Sustentáveis da Amazônia
<b>CNPq</b> - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
<b>Ibama</b> - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
<b>Fapeam</b> - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas
<b>SSP-AM</b> - Secretaria de Segurança Pública do Estado do Amazonas
<b>SEC-AM</b> - Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa
<b>CPLP</b> - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

# História construída em rede

A origem do congresso remonta a 2005, quando a **Associação Portuguesa de Educação Ambiental (Aspea)** propôs a criação de uma rede colaborativa para fortalecer a educação ambiental nos países da **Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)** e na Galiza, região onde a língua portuguesa se originou hoje pertencente à Espanha. Foi neste contexto que nasceu a **Rede Lusófona de Educação Ambiental (RedeLuso)**, que completa 20 anos em 2025. Durante esse período, a RedeLuso consolidou-se como um espaço de cooperação e partilha entre educadores e instituições.

Em 2007, a primeira edição do congresso foi realizada em Santiago de Compostela (Galiza, Espanha). Em 2013, Cuiabá (Brasil) recebeu a segunda edição. Desde então, o evento acontece a cada dois anos e se tornou uma referência. Confira todas as edições na imagem abaixo.

A cada edição, os congressos procuram gerar resultados concretos: desde publicações científicas e projetos de formação, até articulações com políticas públicas, apoio a comunidades locais e criação de redes de investigação. A marca do evento é promover uma educação ambiental de identidade lusófona, de raiz local, mas de alcance global.

Para saber mais sobre as edições anteriores, aponte a câmera do seu celular para o QR code ou, caso esteja com a versão em PDF, clique na imagem

**2013**



Brasil  
Cuiabá

**2015**



Portugal  
Torreira

**2017**



São Tomé e Príncipe  
Ilha do Príncipe

**2019**



Guiné-Bissau  
Arq. dos Bijagós

**2021**



Cabo Verde  
Mindelo

**2023**



Moçambique  
Maputo

Quer saber mais sobre a história dos congressos e os principais objetivos já alcançados?



**Marília Torales**

Professora Associada da UFPR, coordenadora do Centro de Educação Ambiental e Preservação do Patrimônio (Ceapp) e coordenadora adjunta da RedeLuso

Quer entender sobre os desafios contemporâneos da educação ambiental no lusofonia?



**Joaquim Ramos Pinto**

Presidente da Associação Portuguesa de Educação Ambiental (Aspea) e integrante da RedeLuso (Rede Lusitana de Educação Ambiental)

Quer saber como anda a educação ambiental no Brasil e quais os caminhos para seu fortalecimento?



**Marcos Sorrentino**

Professor e ambientalista. Diretor de Educação Ambiental e Cidadania do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. Professor sênior na USP

## Quem organiza e por quê

Criado para fortalecer os laços entre povos da lusofonia em torno da educação ambiental, o **Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa** chega em 2025 à sua oitava edição, celebrando quase duas décadas de intercâmbio, cooperação e articulação multilateral.

A iniciativa é organizada pela RedeLuso, em parceria com o Ministério do Meio Ambiente e da Mudança do Clima, Ministério da Educação, Governo do Estado do Amazonas, Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar do Amazonas, Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Amazonas e Fundação Matias Machline.

O evento tem apoio da Associação Portuguesa de Educação Ambiental (Aspea), Articulação Nacional de Políticas Públicas de Educação Ambiental (Anppea), Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), Centro de Educação Ambiental e Preservação do Patrimônio (Ceapp), Fundo Brasileiro de Educação Ambiental (Fun-Bea), Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Instituto Lixo Zero Brasil, Itaipu Binacional, Universidade Federal do Para-

ná (UFPR), República Portuguesa, Agência Portuguesa do Ambiente (APA), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), ASL Brasil – Projeto de Paisagens Sustentáveis da Amazônia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Tribunal de Contas do Estado do Amazonas (TCE-AM), Coca-Cola Brasil, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), Secretaria de Segurança Pública do Estado do Amazonas (SSP-AM), Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa e Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

O congresso reúne pessoas, instituições e coletivos comprometidos com a construção de alternativas sustentáveis e democráticas frente às múltiplas crises socioambientais enfrentadas no contexto da lusofonia. A cada edição, centenas de educadores, gestores públicos, pesquisadores, lideranças comunitárias, representantes de movimentos sociais e organizações da sociedade civil dos países que integram a CPLP.

## Tema da edição de 2025

Com o tema **Educação ambiental e ação local: respostas à emergência climática, justiça ambiental, democracia e bem viver**, a oitava edição propõe um diálogo amplo sobre os desafios contemporâneos impostos pelas múltiplas crises socioambientais que afetam os territórios da lusofonia.

A **temática parte do reconhecimento de que a crise climática não é apenas um fenômeno ambiental, mas também político, ético e civilizacional**. Ao enfatizar a ação local como elemento central da resposta global, o evento propõe uma abordagem baseada na

justiça climática, na valorização dos saberes territoriais e na defesa de formas democráticas de construção de políticas públicas e de bem viver.

A organização da programação está estruturada em cinco eixos temáticos, que orientam os debates, os espaços formativos e a produção de sínteses que culminarão na elaboração da **Carta de Manaus**, documento político-pedagógico que expressará as contribuições do congresso para a educação ambiental nos países e comunidades de língua portuguesa.

Conheça os cinco eixos temáticos de trabalho do evento.

# Eixos temáticos do congresso

Compromissos internacionais, nacionais e municipais com as políticas públicas de educação ambiental como resposta às crises ambiental e climática

## 1

Eixo temático

Trata da formulação e implementação de políticas públicas de educação ambiental nos diferentes níveis de governança, tendo como foco o enfrentamento da emergência climática. Envolve temáticas como participação social, governança democrática, formação de educadores, gestão de áreas protegidas e articulação com as três convenções da Rio 92 (biodiversidade, mudanças climáticas e desertificação)

Educação ambiental e justiça climática global e local

## 2

Eixo temático

Aborda a educação ambiental como instrumento de justiça social e climática, com ênfase nas interseções entre território, desigualdades, vulnerabilidades e resistência comunitária. Engloba questões como racismo ambiental, gênero, migrações forçadas, economia solidária, extrativismo e desterritorialização

Educação ambiental e desenvolvimento humano: os direitos fundamentais

## 3

Eixo temático

Focaliza os direitos humanos à água potável, ao saneamento, à saúde e à alimentação adequada como dimensões essenciais do bem viver. Propõe uma reflexão sobre a transversalidade da educação ambiental nas políticas públicas e sua conexão com temas como agroecologia, soberania alimentar e justiça hídrica

Educação ambiental no sistema educativo e diálogos intergeracionais

## 4

Eixo temático

Discute a integração da educação ambiental nos sistemas formais de ensino, considerando diferentes faixas etárias, realidades socioterritoriais e metodologias interdisciplinares. Valoriza as infâncias, juventudes, escolas sustentáveis, arte e cultura como linguagens para o enfrentamento da crise climática e a construção de cidadania ambiental

Educação ambiental e respostas sociais e ambientais – sociobiodiversidade, ancestralidade, comunidades tradicionais e grupos em situação de invisibilidade e vulnerabilidade

## 5

Eixo temático

Destaca os conhecimentos e modos de vida das comunidades tradicionais, povos indígenas e grupos historicamente invisibilizados como fundamentos para uma educação ambiental crítica, sensível e situada. Valoriza a ancestralidade, a espiritualidade e a sociobiodiversidade como patrimônios de resistência frente à crise ecológica



## Público-alvo e perfil dos participantes

O evento é voltado a pessoas, instituições e coletivos comprometidos com a construção de alternativas sustentáveis e democráticas frente às múltiplas crises socioambientais enfrentadas no contexto da lusofonia.

- Educadores ambientais atuantes em espaços de ensino-aprendizagem, formais ou não formais
- Pesquisadores, docentes e estudantes de graduação e pós-graduação interessados em temas como justiça climática, sociobiodiversidade, políticas públicas, pedagogias críticas e saberes tradicionais
- Gestores públicos e técnicos de órgãos ambientais, educacionais e culturais
- Representantes de povos e comunidades tradicionais, incluindo lideranças indígenas, quilombolas, ribeirinhas, camponesas, entre outras
- Integrantes de organizações da sociedade civil, ONGs, movimentos sociais, coletivos juvenis e redes colaborativas
- Comunicadores, artistas e produtores culturais que desenvolvem ações voltadas à sensibilização e à mobilização socioambiental
- Decisores políticos e diplomáticos interessados na cooperação multilateral em matéria de educação ambiental e desenvolvimento sustentável

## Congresso em números

O evento reunirá **1,6 mil congressistas de 10 países**, distribuídos entre a Fundação Matias Machline, que concentra a maior parte das atividades, a Universidade do Estado do Amazonas e o Centro Cultural Povos da Amazônia. Além das conferências de abertura e encerramento e dos cinco painéis temáticos, entre os destaques da programação estão **15 eventos integrados, cerca de 70 atividades formativas (oficinas e minicursos), uma sessão de lançamento de livros e materiais didáticos, mais de 500 trabalhos científicos aprovados**, e uma agenda especial com **20 visitas** que visam diálogos com comunidades locais da Amazônia. Confira os principais números do evento na página ao lado.

**1,6 MIL**

inscritos na oitava edição do evento

**10**

Países da lusofonia representados

**540**

Comunicações orais e pôsteres aprovados

**30**

Livros e materiais didáticos lançados

**70**

Ações formativas (oficinas e minicursos)

**7**

Edições realizadas desde 2007

3

Mesas-redondas

Lugar que explora o papel das artes, do audiovisual e das práticas integrativas na promoção da educação ambiental. Os debates versam sobre narrativas audiovisuais e a crise climática, Reconexão com a natureza, ancestralidade e práticas de cuidado e Arte, ciência e educação ambiental como práticas integradas

5

Painéis temáticos

Especialistas, pesquisadores e representantes de diferentes países dialogam sobre temas centrais da edição, como justiça climática, sociobiodiversidade, políticas públicas, ancestralidade e educação ambiental. As mesas são pensadas para promover o intercâmbio de ideias e experiências

14

Formações externas

Minicursos voltados a públicos específicos, resultado de quatro parcerias institucionais, a iniciativa reconhece a importância de deixar um legado concreto para a cidade de Manaus, apoiando comunidades e profissionais com formações de excelência ofertadas por especialistas da lusofonia

15

Eventos integrados

Parte do pré-congresso, programação diversa aberta à comunidade, já inscrita, que inclui simpósios, seminários, reuniões técnicas e encontros colaborativos com foco em políticas públicas, redes de sustentabilidade, gênero, educação formal e não formal, e experiências comunitárias nos países da lusofonia

20

Atividades de convivência

Um dos momentos mais esperados do congresso, as atividades de convivência e aprendizagem com as comunidades locais permitirão aos congressistas contato direto com populações indígenas, quilombolas, ribeirinhas, urbanas e rurais, organizações da sociedade civil, coletivos culturais e experiências educativas de campo

30

Oficinas

Atividades práticas e vivenciais, com ênfase em metodologias de participação, criação coletiva e experimentação pedagógica. São momentos de troca direta entre participantes e facilitadores, e têm como objetivo estimular a reflexão e a construção de ferramentas educativas a partir da diversidade cultural e ambiental da lusofonia

40

Minicursos

São destinados à capacitação e atualização de educadores, pesquisadores, técnicos e estudantes. Conduzidos por especialistas de diferentes países, abordam temáticas da educação ambiental com foco em metodologias participativas, saberes comunitários e práticas pedagógicas aplicáveis a múltiplos contextos



Para conhecer a programação, aponte a câmera do seu celular para o QR code ou, caso esteja com a versão em PDF, clique na imagem

Q U A D R O - R E S U M O

	MANHÃ	TARDE	NOITE
<b>21/07</b>	<b>8h - 12h</b> Eventos integrados	<b>13h30 - 17h30</b> - Eventos integrados - Minicursos - Oficinas - Audiovisuais  <b>17h - 17h45</b> - Coletiva autoridades  <b>17h50 - 18h</b> - Coletiva Marina Silva	<b>18h - 21h30</b> - Sessão Oficial de abertura
<b>22/07</b>	<b>8h30 - 10h</b> Conf. de abertura Marina Silva  <b>10h30 - 12h</b> PAINEL 1 Carla Malafaia Julio Conde Henrique dos Santos Pereira	<b>14h - 16h</b> MESA-REDONDA 1 Liciane Timóteo Mamede Mário Branquinho Julio Silvão Tavares  <b>14h - 18h</b> - Minicursos - Oficinas - Audiovisuais - Comunicações orais	Feira da Sociobiodiversidade  18h30 Troca de Sabores e Saberes
<b>23/07</b>	<b>8h30 - 10h</b> PAINEL 2 Anacleta Pinto da Silva Sara Moreno Pires Catenca Djeme  <b>10h30 - 12h</b> PAINEL 3 Moema Viezzer Alexandra Jorge João Vieira	<b>14h - 16h</b> MESA-REDONDA 2 Leila Neves Lea Tiriba Dan Baron Fernando Bignardi  <b>14h - 18h</b> - Minicursos - Oficinas - Audiovisuais - Comunicações orais	Feira da Sociobiodiversidade  18h30 Lançamento de livros e materiais didáticos
<b>24/07</b>	<b>Atividades de convivência e aprendizagem com comunidades locais</b>		
<b>25/07</b>	<b>8h30 - 10h</b> PAINEL 4 Eugenia Cossa Marco Romero Hugulay Maia  <b>10h30 - 12h</b> PAINEL 5 Danilson Lunguenda Rebeca Raso Vanda Witoto	<b>14h - 16h</b> MESA-REDONDA 3 Raiz Campos Sonia Guggisberg Tammy Cavalcante  <b>14h - 16h</b> - Minicursos - Oficinas - Audiovisuais - Comunicações orais  <b>16h</b> Conf. de Encerramento Carlos Taibo	<b>18h</b> - Sessão de encerramento - Leitura da Carta de Manaus

# Organize sua cobertura

21/07

17h00 às 17h45

Coletiva de imprensa com autoridades dos países de língua portuguesa



Angola

## Ana Paula de Carvalho

*Ministra do Ambiente*

- Ações de combate à desertificação e recuperação de ecossistemas em Angola
- Educação ambiental nas comunidades rurais e urbanas
- Cooperação ambiental com países da CPLP e novas parcerias internacionais



Timor-Leste

## José Honório da Costa Pereira Jerónimo

*Ministro do Ensino Superior, Ciência e Cultura*

- Inserção da educação ambiental nas instituições de ensino superior timorenses
- Desenvolvimento científico voltado à sustentabilidade e à agroecologia
- Desafios da juventude timorense diante das transformações ambientais globais



Moçambique

## Gustavo Sobrinho Dgedge

*Secretário de Estado da Terra e Ambiente*

- Gestão de áreas protegidas e experiências com comunidades locais
- Educação ambiental como estratégia para mitigação de riscos climáticos
- O papel de Moçambique na agenda ambiental da África Austral e da CPLP



Portugal

## Cristina Matos

*Chefe de Missão Adjunta da Embaixada de Portugal em Brasília*

- Parcerias luso-brasileiras em educação ambiental e transição ecológica
- Projetos de cooperação Portugal-países africanos de língua portuguesa na área ambiental
- Apoio institucional e cultural da embaixada a ações de educação para a sustentabilidade



Cabo Verde

## Maria Helena Fernandes Andrade

*Diretora do Serviço de Gestão Pedagógica, Avaliação e Inclusão Educativa em Representação do ministro da Educação*

- Experiências cabo-verdianas em educação ambiental e inclusão escolar
- Iniciativas educativas para fortalecer a resiliência das comunidades insulares
- Desafios e aprendizados de Cabo Verde na construção de políticas públicas educativas integradas ao meio ambiente



17h50 às 18h00

Coletiva de imprensa com **Marina Silva**, ministra do Meio Ambiente e da Mudança do Clima (MMA). Liderança em políticas ambientais, com ênfase no combate às mudanças climáticas. Atua em questões de meio ambiente e justiça climática

### • O papel da educação ambiental nas políticas públicas do governo federal

Ações educativas do MMA em diálogo com escolas, comunidades e universidades, no enfrentamento à crise climática e proteção da sociobiodiversidade

### • Justiça climática e inclusão social nas periferias urbanas e comunidades tradicionais

A educação como instrumento de empoderamento e de equidade ambiental para populações vulnerabilizadas frente aos impactos da mudança do clima

### • Amazônia, juventude e mobilização social

Estratégias de engajamento de jovens e populações amazônicas em processos educativos voltados à preservação e ao bem viver, com foco em soluções locais

18h00 às 21h30

A abertura oficial reunirá autoridades nacionais e internacionais em um momento simbólico, com apresentações culturais, pronunciamentos e homenagens aos apoiadores. Destaque para a participação da ministra **Marina Silva** e representantes da CPLP, do MEC, do MMA, da sociedade civil e da Rede Lusófona de Educação Ambiental. A noite também contará com a mesa **Estratégias e Políticas Nacionais de Educação Ambiental**, com lideranças de Angola, Timor-Leste, Moçambique, Portugal, Cabo Verde, Brasil e outros países da lusofonia. Encerramento com espetáculo de Boi-Bumbá celebrando as culturas do Amazonas.

8h30 às 10h00

**Conferência de abertura | Marina Silva**

A ministra marca a abertura do congresso com uma reflexão potente sobre os caminhos da educação ambiental frente às urgências do nosso tempo. Em pauta: justiça ambiental, democracia e a construção de um bem viver possível diante da crise climática. Um convite à ação local com impacto global. A mesa também contará com uma fala da secretária de Biodiversidade, Floresta e Direitos Animais do Ministério do MMA, **Rita Mesquita**

10h30 às 12h00

**Painel 1 - Compromissos Internacionais, Nacionais e Municipais com as Políticas Públicas de Educação Ambiental como resposta às Crises Ambiental e Climática**

Três especialistas com trajetórias internacionais discutem como compromissos ambientais – da escala global à municipal – podem orientar respostas efetivas à emergência climática. A portuguesa **Carla Malafaia** analisa a participação jovem na democracia ecológica. O brasileiro **Henrique dos Santos Pereira**, diretor do Inpa, traz a perspectiva da Amazônia e da ciência aplicada à conservação. E o espanhol **Julio Conde** investiga os elos entre transição energética e educação ambiental na Europa.

**14h00 às 16h00 | Mesa redonda 1 - Cinema e Educação Ambiental: Narrativas Audiovisuais para Enfrentar a Crise Climática nos Países Lusófonos**

Como o audiovisual pode sensibilizar e mobilizar diferentes públicos diante dos desafios ambientais? Com mediação de **José Mateus Pereira Rodrigues**, a atividade contará com a presença da curadora brasileira **Liciane Timóteo Mamede** (Mostra Ecofalante), do programador cultural português **Mário Branquinho** (fundador do CineEco – Festival de Cinema Ambiental de Seia), do presidente da Associação de Cinema e Audiovisual de Cabo Verde, **Julio Silvão Tavares**, e da fotógrafa e documentarista amazônida Juliana Pesqueira.

18h30

**Troca de Sabores e Saberes**

Centro Cultural Povos da Amazônia

Um dos momentos mais aguardados, a atividade reunirá alimentos e expressões culturais dos países e comunidades da lusofonia, como forma de valorizar tradições, fortalecer vínculos e celebrar a diversidade sociocultural presente no evento. O evento tem caráter colaborativo, simbólico e não comercial. **“Cada delegação ou congressista recebe convite para trazer alimentos típicos de sua região para compartilhar com os demais participantes de todos os países e comunidades de Língua Portuguesa, promovendo uma degustação em um grande encontro de sabores, saberes e afetos”**, explica **Henriqueta Raymundo**, uma das coordenadoras gerais do evento.



22  
JUL

**8h30 às 10h00****Painel 2 - Educação ambiental e justiça climática global e local**

As relações entre justiça climática e educação ambiental ganham o olhar de diferentes territórios da lusofonia. De Timor-Leste, **Anacleto Pinto da Silva** compartilha a atuação jovem em agroecologia e resistência ambiental. A portuguesa **Sara Moreno Pires**, referência em políticas públicas e justiça ecológica, é cofundadora da *Common Home of Humanity*. Já o guineense **Catena Djeme** destaca experiências comunitárias de segurança climática e preservação ambiental na África Ocidental.

**10h30 às 12h00****Painel 3 - Educação ambiental e justiça climática global e local**

A defesa do meio ambiente como direito humano está no centro deste painel. A educadora e socióloga **Moema Viezzer**, com forte atuação em movimentos sociais latino-americanos, compartilha reflexões sobre justiça social e ecologia. A moçambicana **Alexandra Jorge**, da Biofund, relata experiências de conservação em parques e reservas. E **João Vieira**, do Ministério da Agricultura e Ambiente de Cabo Verde, traz a visão de políticas públicas na construção de um desenvolvimento mais justo e sustentável.

**14h00 às 16h00****Mesa redonda 2 - Reconexão com a Natureza: Artes, Florestas e Saúde – Caminhos na Educação Ambiental**

A proposta da mesa é dialogar sobre práticas contemplativas, saberes milenares e a reconexão entre saúde, espiritualidade e território. A mediação será de **Simone Portugal**, com participação da ambientalista **Leila Neves** (Cabo Verde), da educadora indígena **Lea Tiriba** (Unirio), do arte-educador e artista plástico **Dan Baron**, referência em ecopedagogias criativas na Amazônia urbana, e do médico e diretor do Centro de Ecologia Médica Florescer na Mata, **Fernando Bignardi**.

**18h30****Sessão de lançamento de livros e materiais didáticos** Centro Cultural Povos da Amazônia

Quase 30 obras recentes dedicadas à educação ambiental vão ganhar destaque em uma sessão especial de lançamentos. Estão previstos livros e materiais didáticos ligados a temas como sustentabilidade, justiça climática, práticas educativas, saberes tradicionais e políticas públicas de meio ambiente.

**DIA TODO****Atividades de convivência e aprendizagem com comunidades locais**

As 20 visitas proporcionarão experiências de campo e intercâmbio com comunidades tradicionais, instituições de pesquisa, áreas protegidas e coletivos culturais da Amazônia, conectando educação ambiental, diálogo intercultural, sociobiodiversidade e práticas pedagógicas baseadas no território.

23  
JUL24  
JUL

8h30 às 10h00

**Painel 4 - Educação ambiental no sistema educativo e diálogos intergeracionais**

Como a educação pode articular gerações na defesa ambiental? A moçambicana **Eugenia Cossa** analisa políticas educacionais e de gênero à luz da sustentabilidade. O angolano **Marco Romero**, da ONG Otchiva, traz sua experiência com juventudes e mangais. E o são-tomense **Hugulay Maia** propõe caminhos para a conservação marinha por meio da educação superior e da ciência local.

10h30 às 12h00

**Painel 5 - Educação ambiental e respostas sociais e ambientais – sociobiodiversidade, ancestralidade, comunidades tradicionais e grupos em situação de invisibilidade e vulnerabilidade**

Sociobiodiversidade, ancestralidade e invisibilidade social são eixos centrais deste painel. O angolano **Danilson Lunguenda** compartilha a luta pela restauração dos mangais e justiça ambiental. **Rebeca Raso**, da Feitoria Verde, destaca iniciativas sustentáveis com impacto social direto. E a ativista amazônica **Vanda Witoto** propõe uma educação ambiental baseada nas identidades e saberes dos povos originários.

**14h00 às 16h00 | Mesa redonda 3 - A intersecção entre arte, ciência e educação ambiental**

A proposta é mostrar como a integração entre arte, ciência e educação ambiental fortalece práticas educativas, ativa a criatividade e mobiliza soluções inovadoras para os desafios ecológicos. Entre os convidados estão o grafiteiro **Raiz Campos**, conhecido por suas intervenções urbanas com mensagens socioambientais, a videomaker **Sonia Guggisberg**, pesquisadora e artista com atuação internacional em arte e imagem em movimento, e a artista manauara **Tammy Cavalcante** (Labverde). A mediação é de **George Rebelo**.

16h00

**Conferência de encerramento | Carlos Taibo**

Com o tema *Capitalismo terminal, ecofascismo, apoio mútuo solidário e construção de sociedades desde abaixo*, o professor Carlos Taibo encerra o evento provocando o debate sobre os limites do atual modelo civilizatório. Em um mundo atravessado pelo colapso ecológico e pelo avanço do autoritarismo, ele propõe alternativas sustentadas em apoio mútuo e resistência coletiva – para imaginar, desde baixo, outras formas de sociedade.

18h00

**Leitura das conclusões | Carta de Manaus**

Resultado dos diálogos promovidos ao longo do evento, a Carta de Manaus será apresentada na plenária final como expressão coletiva dos debates. Organizada em torno de cinco eixos temáticos do evento, a Carta articula propostas e compromissos voltados à construção de uma educação ambiental crítica, inclusiva e capaz de responder aos desafios socioambientais do nosso tempo.

25  
JUL

# Autoridades e convidados

**Marina Silva**

Ministra do Meio Ambiente e da Mudança do Clima. Liderança em políticas ambientais, com ênfase no combate às mudanças climáticas. Atua globalmente em questões de meio ambiente e justiça climática.

**Estará na solenidade de abertura (21/07, 18h30) e na conferência de abertura (22/07, 8h00)**

**Carlos Taibo**

Professor emérito de Ciência Política na Universidade Autónoma de Madri. Especialista em colapso ecológico e movimentos sociais, analisa desafios políticos e econômicos, com foco em alternativas ao modelo de desenvolvimento. **Estará na conferência de encerramento (25/07, 16h00)**

**Carla Malafaia**

Professora no Departamento de Educação da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto. Estuda participação cívica juvenil, educação para a cidadania e justiça social. Investiga o engajamento jovem em questões sociais e políticas, promovendo abordagens para fortalecer a democracia.

**Estará no Painel 1 (22/07, 10h30)**

**Henrique dos Santos Pereira**

Engenheiro agrônomo e ecólogo, dirige o Inpa, liderando iniciativas de conservação e desenvolvimento sustentável na Amazônia. Sua pesquisa fortalece políticas públicas para a biodiversidade e comunidades tradicionais.

**Estará no Painel 1 (22/07, 10h30)**

**Julio Conde**

Investigador pós-doutoral na Universidade de Santiago de Compostela e membro do SEPA-interea, pesquisa educação para mudanças climáticas, história da Educação Ambiental e sua relação com a transição energética.

**Estará no Painel 1 (22/07, 10h30)**

**Anacleto Pinto da Silva**

Estudante da Universidade Nacional Timor Lorosa'e, especializada em educação. Atua no movimento Raenal, promovendo a Educação Ambiental e a Agroecologia, além de participar do debate sobre a crise ecológica.

**Estará no Painel 2 (23/07, 8h00)**

**Catenca Djeme**

Professor e advogado na Guiné-Bissau, atua no Ministério da Justiça como Conservador do Registo Civil e Notário. Integrante da RedeLuso, desenvolve projetos comunitários de segurança climática e preservação ambiental.

**Estará no Painel 2 (23/07, 8h00)**



**Sara Moreno Pires**

Professora de Políticas Públicas na Universidade de Aveiro, onde integra o Departamento de Ciências Sociais, Políticas e do Território. Co-fundadora e presidente da ONG internacional Common Home of Humanity. **Estará no Painel 2 (23/07, 8h00)**



**Moema Viezzer**

Escritora, educadora e socióloga, atua em direitos humanos e ecologia. Autora de obras sobre justiça social, colaborou com movimentos populares e coordenou projetos de educação ambiental e desenvolvimento sustentável. **Estará no Painel 3 (23/07, 10h30)**



**Alexandra Jorge**

Cientista agrônoma, dirige programas da Biofund em Moçambique. Especialista em biodiversidade, lidera iniciativas de conservação, educação ambiental e financiamento sustentável para parques e reservas nacionais. **Estará no Painel 3 (23/07, 10h30)**



**João Vieira**

Engenheiro, delegado do Ministério da Agricultura e Ambiente de Cabo Verde. **Estará no Painel 3 (23/07, 10h30)**



**Eugenia Cossa**

Pesquisadora em Ciências da Educação na Universidade Eduardo Mondlane (UEM). Lidera a Direção Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. Suas pesquisas abordam educação, gênero, meio ambiente e políticas de ensino. **Estará no Painel 4 (25/07, 8h00)**



**Marco Romero**

Engenheiro aeroespacial com atuação na área ambiental, integra a organização Otchiva, voltada para a conservação dos ecossistemas de mangais em Angola. **Estará no Painel 4 (25/07, 8h00)**



**Hugolay Maia**

Professor e pesquisador na Universidade de São Tomé e Príncipe, leciona disciplinas sobre conservação, ecologia e biodiversidade, contribuindo para a pesquisa e proteção dos ecossistemas marinhos. **Estará no Painel 4 (25/07, 8h00)**



**Danilson Carlos Lunguenda**

Biólogo especialista em flora e Diretor Executivo da ONG Otchiva, atua na conservação dos mangais em Angola. Lidera projetos de restauração da biodiversidade, justiça ambiental e soluções climática. **Estará no Painel 5 (25/07, 10h30). Estará no Painel 2 (23/07, 8h00)**



**Rebeca Raso**

Atua na Feitoria Verde, organização dedicada a projetos de sustentabilidade e responsabilidade social. Com experiência em iniciativas socioambientais, contribui para o desenvolvimento de práticas sustentáveis nas comunidades. **Estará no Painel 5 (25/07, 10h30)**



**Vanda Witoto**

Ativista indígena e porta-voz da Rede Sustentabilidade. Diretora presidente do Instituto Witoto, organização liderada por mulheres que atua pelo fortalecimento das identidades dos povos indígenas da Amazônia. **Estará no Painel 5 (25/07, 10h30)**

# Informações úteis à imprensa

O acesso ao evento ocorre apenas a jornalistas devidamente credenciados até 18/07.

## SALA DE IMPRENSA

Local: Fundação Matias Machline – Sala de Imprensa (A300)  
Endereço: Av. Min. João Gonçalves de Souza, 916 - Distrito Industrial I, Manaus - AM, 69075-830

## HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO (HORÁRIO DE MANAUS)

21/07 - 8h00 às 22h00  
22 e 23/07 - 8h00 às 18h00  
24/07 - Não funciona  
25/07 - 8h00 às 20h00

## ESTRUTURA

- Wi-Fi
- Ponto de energia
- Apoio da equipe de assessoria
- Material institucional

## ASSESSORIA DE IMPRENSA

Responsável: Hendryo André  
Telefone/WhatsApp: (41) 99700-7652  
E-mail: hendryoandre@gmail.com



## IDENTIDADE VISUAL E FOTOS OFICIAIS

Conheça as regras de uso da marca kit de identidade visual (Designer: Izabel Portugal)



## GALERIA OFICIAL DE IMAGENS

Sugestão de crédito: Congresso – RedeLuso, com menção no texto ao VIII Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa

## LINKS ÚTEIS

Site oficial: <https://www.ealusofono.org>  
Programação: versão no [site](#) ou em [documento](#)  
Instagram: [@congressoea](#)  
YouTube: <https://www.youtube.com/@ealusofono>  
Galeria: <https://bit.ly/4nIkZq2>  
Materiais de apoio: <https://bit.ly/4nCBPXs>



VIII Congresso Internacional de  
**Educação Ambiental**  
dos Países e Comunidades  
de Língua Portuguesa  
Manaus - Brasil | 21 a 25 de julho de 2025

